



BANDEIRA VERMELHA

O BOLETIM COMUNISTA

ANO 1 • 16 DE FEV. DE 2022 • nº 91

TIRAGEM POPULAR DO DIÁRIO CAUSA OPERÁRIA

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PELA LIBERDADE DE EXPRESSÃO! NADA DE CRIME DE OPINIÃO, ISSO É DITADURA

É preciso abolir esse tipo de crime da Constituição, todos devem ter o direito de falar o que quiserem



Todos devem ter o direito de falar o que quiserem. Foto: Reprodução

Os recentes acontecimentos observados com o apresentador Monark colocaram em pauta um assunto que deveria ser unânime na esquerda: a liberdade de expressão. É fato consumado, e isso não pode ser modificado por nenhum “cancelador”, que o direito à liberdade de expressão é uma reivindicação marxista desde sempre — é possível encontrar referências a isso em diversas obras de autores marxistas, assim como em programas de variados partidos revolucionários pelo mundo.

Apesar disso, com o levantamento do debate, foi possível observar que

boa parte da esquerda brasileira tem se colocado contra a liberdade de expressão, com uma ferocidade nunca antes vista. Esse embrião, entretanto, vem se desenvolvendo desde a criação de leis que abrigam crimes de opinião, como as leis contra o racismo e a homofobia.

Não é preciso nem descrever o tamanho da eficácia dessas leis: desde sua aprovação, cada vez mais negros são mortos no Brasil pela polícia, assim como os membros da comunidade LGBT. Bolsonaro, conhecido por suas declarações absurdas desde sempre, continua solto, apesar do ímpeto dos identitários — os

únicos afetados pela lei foram pessoas irrelevantes para a burguesia, e, portanto, poderiam ser utilizados como isca para promover uma propaganda de suposto funcionamento das leis. E assim também foi com Monark.

É evidente que a política de tornar a opinião das pessoas em um crime é característica da direita. É a mesma coisa que instaurar uma ditadura, onde o pensamento é imposto pela classe dominante. É preciso barrar essas leis a todo custo, revogando as já existentes e garantindo na Constituição o direito à liberdade de expressão.



**PARA A BURGUESIA,
CARNAVAL SÓ SE
FOR PRIVADO**



**79% DAS CASAS
INVADIDAS POR PMS SÃO
DE FAMÍLIAS NEGRAS**

DITADURA PARA A BURGUESIA, CARNAVAL SÓ SE FOR PRIVADO

Os governos proíbem o carnaval de rua, mas está tudo liberado nos salões dos ricos

Em meio ao aumento agudo da crise econômica e política nacional, uma situação de calamidade estabelecida, com fome, miséria, desemprego e aumento vertiginoso de pessoas morando nas ruas, a maior manifestação cultural do país foi proibida. O carnaval, momento de festa e expressão dos anseios populares, vem sendo cancelado em todo o país.

A justificativa adotada pela burguesia para impor tal ditadura é a da pandemia. Dizem que o carnaval de rua

não pode ser controlado, no quesito do passaporte vacinal, então ele teria que ser cancelado. Colocam o cancelamento do carnaval do povo, enquanto mantém o carnaval dos ricos, nos salões e hotéis de luxo, onde supostamente o passaporte seria averiguado.

A farsa fica escancarada quando os governos não adotam medida alguma de combate à pandemia e, inclusive,

"A pandemia só importa quando se trata de reprimir a festa popular, em que o povo pode se manifestar e colocar publicamente seus anseios"

exigem a abertura de tudo, por exemplo das escolas, que colocam milhões de pessoas para circular todos os dias. Ou seja, a pandemia só importa quando se trata de reprimir a festa popular, em que o povo pode se manifestar e colocar publicamente seus anseios.

Em particular o que está na mente de todos. Lula presidente, por um governo dos trabalhadores.

RIO DE JANEIRO 79% DAS CASAS INVADIDAS POR PMS SÃO DE FAMÍLIAS NEGRAS

Essa é a ditadura contra a população pobre nas periferias

A política de repressão constante, para barrar qualquer revolta dos trabalhadores tem, com a crise, se intensificado de maneira equivalente. No Rio de Janeiro, onde a polícia comete chacinas e realiza "operações" de maneira recorrente nas comunidades pobres, um dos crimes mais cometidos pelas forças de "segurança" é a invasão de domicílios.

"A única forma de se opor a esse tipo de rotina é a organização em torno do fim da polícia e da autodefesa dos trabalhadores"

A coisa é de tal forma direcionada que, segundo pesquisa Datafolha, a proporção de domicílios invadidos pertencentes a famílias negras é de 79%. Com invasão se quer dizer quando não há autorização judicial, ou seja, sem qualquer prerrogativa legal. A polícia, ao arrepio da lei, que já é repressiva, impõe uma ditadura total nas favelas.

A única forma de se opor a esse tipo de rotina é a organização em torno do fim da polícia e da autodefesa dos trabalhadores, com suas próprias organizações e armas, para que, de fato, possam fazer sua segurança. O que se prova, assim, é que a segurança dos trabalhadores não é necessária contra algum pobre coitado, mas contra a polícia, contra a repressão estatal assassina e ditatorial.

ESCANEIE O QR CODE E COLABORE
COM O BANDEIRA VERMELHA



 **DCO**

**O JORNAL DA
CLASSE OPERÁRIA,
DESDE 2003:
CAUSAOPERARIA.
ORG.BR**

PCO 
PARTIDO DA CAUSA OPERÁRIA

- facebook.com/pco29
- instagram.com/pco.29/
- twitter.com/PCO29
- youtube.com/CausaOperariaTV

**FILIE-SE AO PCO:
PCO.ORG.BR**